

DICIONÁRIO DE FOBIAS

Os dicionários procuram reunir as palavras que registrem todo o saber veiculado por determinada língua. Não apenas o saber erudito, mas todo o tipo de saber: popular, cotidiano, corriqueiro gíriático, mas também o especializado.

Contudo, o léxico constitui um sistema aberto em qualquer sistema lingüístico, o que significa que não pára nunca de ampliar-se com a contribuição da ciência das artes, das técnicas e dos hábitos sociais que mudam sem cessar.

A partir do século XX, a evolução social e científica acelerou e a velocidade das mudanças passou a não poder ser seguida tão de perto pelos dicionários, sobretudo pelo chamado dicionário-padrão, incapaz de registrar, apesar do seu número elevado de verbetes, os diversos saberes especializados.

Começaram a surgir então as terminologias especializadas, que geram os dicionários terminológicos de várias áreas: cinema, publicidade, turismo, economia, comércio internacional, psicologia, psicanálise, já forneceram verbetes suficientes pra constituir dicionários especializados.

Dentro deste campo surgiu agora uma nova terminologia (especializadíssima) dentro do campo da psicologia e com ela, um novo dicionário especializado.

Trata-se do “Dicionário Igor de Fobias - com sinônimos e termos correlatos” -, de Igor Rafailov cuja 1ª edição data de 2003. Em edição do autor, produzida aqui no Recife, o livro tem formato de edição de bolso e é fácil de consultar. Traz, creio, todo o tipo de fobia que o psiquismo humano pode sofrer, das mais simples às mais complexas, de que jamais ouvimos falar.

Seu conteúdo interessa de perto a todos aqueles que trabalham na área de interpretação dos sentimentos de clientes e, talvez, até de amigos, para compreendê-los e aceitá-los.

Como lembra o autor, o termo fobia tem origem no grego Phobos, filho de uma união adúltera de Ares, deus da guerra com Afrodite, deusa do amor. Tornou-se, em português, sinônimo de pavor, aversão, medo mórbido. Como a natureza humana continua sendo um mistério insondável, desperta a curiosidade de todos a enumeração dos tipos de fobias ilustradas pela arte das figuras de vasos gregos, exemplificando situações fóbicas. A leitura é uma boa forma de conhecer nossas fobias e exorcizá-las.

Profa **Nelly Carvalho**
Novembro/2003

Profa. Letras – UFPE